


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED  
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC  
 (Projeto de extensão)**

<b>Bem</b>	Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito
<b>Tipo</b>	Edificado
<b>Localização</b>	Rua Marechal Guilherme, 60, Centro
<b>Município</b>	Florianópolis
<b>Coordenadas</b>	-27.595250, -48.549521
<b>Trajectoria</b>	<p>A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos foi fundada em 1750 e é considerada a segunda mais antiga da Ilha de Santa Catarina. Embora a irmandade fosse de "homens pretos" (escravos e libertos), admitiu homens brancos. No período colonial, no mesmo local da atual igreja, havia uma pequena capela, que, juntamente com a matriz erguida por Francisco Dias Velho, foram as primeiras igrejas de Desterro. Com a invasão espanhola de 1777, a capela, que já se encontrava em péssimas condições, foi parcialmente destruída. Em 1787 foi concedida à Irmandade autorização para a construção de uma nova igreja; as obras tiveram início, mas a inauguração se deu apenas em 1830. Os recursos da Irmandade advinham de esmolas e donativos, o que, somado ao perfil social dos seus membros contribuiu para que a construção da igreja, em grande parte executada pelos próprios fiéis, tenha sido demorada.</p> <p>Situada em terreno elevado, acessível pela escadaria à sua frente, foi importante marco referencial na paisagem urbana. Do alto da escadaria do Rosário o artista Victor Meirelles pintou, no século XIX, um amplo panorama da cidade, tendo ao fundo a Baía Sul.</p>
<b>Descrição</b>	<p>A singela igreja apresenta linhas arquitetônicas simples, de características barrocas. Na fachada principal há um frontão triangular acabado por cimbalhas e na parte superior, volutas rampantes, sobre as quais se sustenta uma cruz de ferro; embaixo do frontão, três janelas em arco, localizadas à altura do coro e com guarda-corpos entalhados. O interior da igreja é simples, embora possua alfaias e imagens de grande valor artístico, como a de Nossa Senhora do Rosário, em madeira, e a de Nossa Senhora do Parto. O gradil da igreja é remanescente da grade de ferro fundido que cercava parte da Praça XV de Novembro, na segunda metade do século XIX, e que foi fabricada em Birmingham, na Inglaterra, tendo custado mais de 280 libras esterlinas. Foi construída em alvenaria mista, pedras e tijolos. Composta de nave, capela-mor, sacristia lateral dando acesso ao púlpito, coro e pequena tribuna. Possui três altares em branco e dourado. Há na Igreja, um quadro de autoria de Vitor Meireles, feito provavelmente em 1857, representando a baía Sul.</p>
<b>Proteção</b>	<p>Bem tombado em nível estadual (Decreto n.1.303 de 29 de janeiro de 1988) e em nível municipal (Decreto Municipal n. 1341 de 1975). Em nível municipal também foi protegida pelo Decreto Municipal n. 270 de 1986, juntamente com seu entorno, por estar incluída no Conjunto VII (Nossa Senhora do Rosário).</p>
<b>Condições</b>	Uso religioso; em bom estado de conservação.

<b>Observações</b>	
<b>Fotos (imagem)</b>	
<b>Fotos (créditos)</b>	<p>Foto 1: Autor: Rodrigo Nominato. Disponível em: <a href="http://aventuresedotcom.files.wordpress.com/2013/04/igreja-da-ordem-terceira-de-sao-francisco.jpg?w=448&amp;h=336">http://aventuresedotcom.files.wordpress.com/2013/04/igreja-da-ordem-terceira-de-sao-francisco.jpg?w=448&amp;h=336</a> Acesso em 11 de setembro de 2014.</p> <p>Foto 2: Autor e data não disponíveis. <a href="http://viajarpelomundo.com.br/wp-content/uploads/Igreja-de-Nossa-Senhora-do-Rosario-e-Sao-Benedito.jpg?4876c8">http://viajarpelomundo.com.br/wp-content/uploads/Igreja-de-Nossa-Senhora-do-Rosario-e-Sao-Benedito.jpg?4876c8</a> Acesso em 11 de setembro de 2014.</p>
<b>Sistematização</b>	Willian Tadeu Melcher Jankovski Leite - 28/04/2009
<b>Atualização</b>	Thayná Schlichting de Souza - 11/09/2014
<b>Revisão</b>	Janice Gonçalves (coordenadora do SPECULA/UDESC)
<b>Referências</b>	<p>CABRAL, Oswaldo R. Nossa Senhora do Desterro. Florianópolis: Lunardelli, 1979. v.1 ("Notícia") e v. 2 ("Memória").</p> <p>SOUZA, Alcídio Mafra de. Guia dos bens tombados: Santa Catarina. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura; Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.</p> <p>VEIGA, Eliane Veras da. Florianópolis: memória urbana. 2 ed. rev. ampl. Florianópolis: Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, 2008.</p> <p>Processo de tombamento estadual da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, Rua Marechal Guilherme, 60, Centro, Florianópolis, SC (Processo nº 010/87). Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.</p>